

ATA DA 004ª SESSÃO SOLENE DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 22 DE MARÇO DE 2018,
EM HOMENAGEM AOS GRUPOS FOLCLÓRICOS DE
BLUMENAU E REGIÃO E COMEMORAÇÃO DOS 25 ANOS DE
FUNDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS GRUPOS FOLCLÓRICOS
GERMÂNICOS DO MÉDIO VALE DO ITAJAÍ - AFG
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão solene, desejando uma boa noite a
todos.

Convido para compor a mesa as autoridades a
serem nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor deputado estadual Jean
Kuhlmann;

Senhor presidente da Fundação Cultural de
Blumenau, Rodrigo Ramos, neste ato representando o
excelentíssimo senhor prefeito de Blumenau
Napoleão Bernardes;

Excelentíssimo senhor vereador da cidade de
Blumenau, Adriano Pereira;

Excelentíssimo senhor vereador do município de
Blumenau, Sylvio Zimmermann;

Excelentíssima senhora vereadora do município
de Indaial, Aurora Antunes Coelho;

Senhor presidente da Associação dos Grupos
Folclóricos Germânicos do médio vale do Itajaí,
folclorista Rodrigo Ismael Volles;

Senhor presidente do Conselho Municipal de
Política Cultural de Blumenau, Elton Gomes;

Excelentíssimo senhor cônsul honorário da
Áustria, Mauro Kirsten;

Senhora folclorista da Blumenau,
FolkstanGroup Roswitha Ziel;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e
senhores, a presente sessão solene foi convocada
por solicitação desta deputada e aprovada por
unanimidade pelos demais parlamentares em
Homenagem aos Grupos Folclóricos de Blumenau e
região, em Comemoração a 25 anos da Fundação da
Associação dos Grupos Folclóricos do Médio Vale do
Itajaí.

Convido, ainda, a vereadora Aurora Coelho, da cidade de Indaial, para compor a mesa.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional Brasileiro.

(Procede-se à execução do hino.)

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.)

[Degravação: Nicole Loraine Engel]

Registramos, com muita satisfação, a presença das seguintes autoridades:

Senhora presidente da Fundação Pró-Família, Cristiane Loureiro;

Senhor presidente do Centro Cultural 25 de Julho, Dieter Berner;

Senhor diretor-presidente da Fundação Cultural do município de Timbó, Jorge Ferreira;

Senhor diretor da Escola Barão do Rio Branco do município de Blumenau, Marcos da Silva;

Senhora presidente do Instituto de Artes Integradas - Inart, Maria Teresinha Heimann;

Senhor presidente do Grêmio Esportivo Olímpico, Braulino Pontes;

Senhora diretora do Arquivo Histórico de Blumenau, Sueli Petry;

Senhora vice-presidente da Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Blumenau - Asaprev, Susete Santos de Novaes;

Sejam todos muito bem-vindos!

A seguir convido para fazer uso da palavra, o excelentíssimo senhor deputado, Jean kuhlmann.

O SR. DEPUTADO JEAN KUHLMANN - Senhoras e senhores, boa noite!

Permito-me, aqui, cumprimentando a deputada Ana Paula Lima, requerente desta sessão solene, aprovada por unanimidade pelo Parlamento, saudar o sr. Rodrigo Ramos, que representa o prefeito de Blumenau, Napoleão Bernardes; o vereador Adriano Pereira, que representa a Câmara de Vereadores de Blumenau, e estendo os cumprimentos aos demais vereadores e vereadoras aqui presentes; saúdo o sr. presidente da Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale Itajaí, o

folclorista Rodrigo Ismael Volles e todas as autoridades aqui presentes.

Primeiramente, quero parabenizar a deputada Ana Paula Lima, pela brilhante ideia de propor esta sessão solene, aprovada por todos os deputados.

Inicialmente, gostaria de dizer que cada um de vocês representa muito mais do que apenas um grupo folclórico, mas, acima de tudo, promovem a preservação e o enobrecimento da nossa tradição, da nossa história, de tudo que os nossos antepassados trouxeram de bom para nós, e quem respeita o passado, quem preserva a tradição, com certeza, garante um futuro de qualidade. Vocês representam cada vez mais a garra de um povo, a vontade e a superação.

Por isso, muito mais do que o passado, vocês representam um futuro de alguém que acredita que a dança, o grupo folclórico, a amizade, práticas boas e positivas podem construir uma sociedade melhor, justa e mais fraterna. Vocês representam um passado brilhante, mas, acima de tudo, a esperança do futuro que desejamos.

Por isso, nesta noite, a Assembleia Legislativa, por autoria da deputada Ana Paula Lima, presta esta homenagem a vocês que representam o passado e o futuro de quem sonha com um mundo melhor.

Muito obrigado!

Sejam bem-vindos!

(Palmas)

(SEM REVISAO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Neste momento, na qualidade de autora do requerimento que ensejou a presente sessão, faço uso da palavra, e solicito ao sr. deputado Jean Kuhlmann que assuma a Presidência.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Jean Kuhlmann) - Convido a sra. deputada Ana Paula Lima para fazer uso da palavra. *[Degravação: Taquígrafa Sílvia]*

A SRA. DEPUTADA ANA PAULA LIMA - Cumprimento o colega parlamentar, deputado Jean Kuhlmann; os vereadores da nossa cidade de Blumenau, Sílvio Zimmermann e Adriano Pereira; a nossa vereadora do

município de Indaial, Aurora Antunes Coelho; o queridíssimo presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Blumenau, Elton Gomes; o excelentíssimo sr. cônsul honorário da Áustria, Mauro Kistner; a folclorista da Blumenauer Volkstanzgruppe, Roswitha Ziel; o presidente da Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí, o meu querido amigo Rodrigo Ismael Volles. Sejam todos muito bem-vindos.

Tive o prazer de receber alguns de vocês na entrada e vi o quanto é belo, o quanto é bonito, esse colorido que, daqui de cima, conseguimos visualizar. A nossa cidade, a nossa região, realmente é muito privilegiada. Por este motivo, fiquei encantada! Acho, Elton, que o colorido das roupas, o sorriso nos olhos, o arrumar para a apresentação, é um ritual belíssimo.

Em vista disso, a Assembleia Legislativa, nesta data, tem a honra de homenagear cada um de vocês por manter esta tradição tão importante para a nossa região, sobretudo, para o nosso estado e nosso país.

Assistir a uma apresentação de um grupo folclórico significa ser contemplado com uma herança imaterial. Isso porque, se a chamada cultura erudita, fundada na literatura, na música clássica, na poesia, no teatro e em outras mais, é importante para a disseminação do saber, da cultura popular; é essencial para a construção da identidade de um povo ou de toda uma civilização. O folclore viabiliza a oportunidade de absorver todo um conjunto de valores praticados por um povo, é como se fosse uma imersão, um mergulho, um banho de sabedoria tradicional e, também, a renovação por vê-la passar de geração para geração.

No Brasil, a mistura de tradição dos povos, que constituem a nação brasileira, índios, africanos, europeus e asiáticos, formando o nosso país, em Santa Catarina, particularmente, na região do Médio Vale do Itajaí, incontáveis grupos divulgam principalmente as tradições europeias, com alegria e encantamento.

Costumo dizer, senhora Ângela, que uma característica marcante do jeito de ser das pessoas do Vale é a incrível capacidade de superação, tantas vezes demonstrada diante de calamidades provocadas por eventos climáticos. Foi o que aconteceu aqui, na nossa cidade, em 1983 e 1984, quando, em resposta a emblemática cheia que avassalou a nossa região naquele ano, a resposta foi a Oktoberfest, acrescentando a beleza, o entusiasmo, a resiliência do povo, foi criado o primeiro grupo de danças folclóricas alemãs da cidade, a Blumenauer Volkstanzgruppe. A partir daí, como toda boa semente germina, muitos grupos afins foram criados, tantos e tão representativos que deram origem à Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí.

Conhecer um pouco da história, senhoras e senhores, conhecer um pouco das origens do nosso povo, em especial, através do colorido dos trajes, da beleza da música, do encantamento da dança, tem uma importância extraordinária para a cultura popular. Por isso, a Assembleia Legislativa, através da intervenção parlamentar, com o apoio incondicional do presidente do Conselho de Cultura, Elton Gomes, com a participação do Rodrigo e da Roswitha houve a proposta da presente sessão solene em homenagem aos 25 anos da Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí, e aos grupos folclóricos da região do Médio Vale do Itajaí, que foi uma iniciativa prontamente aprovada, deputado Jean, por unanimidade e incentivada pela Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina.

São 19 grupos, além da própria associação, merecidamente homenageados, por conservarem hábitos e costumes da Baviera, da Pomerânia, da Baixa Saxônia, do Tirol Austríaco, da Floresta Negra, enfim, especialmente da Alemanha e da Áustria. Como não poderia deixar de ser, todos os grupos têm nomes compostos por um agregado de palavras em alemão impronunciáveis por alguém que desconhece a língua, porém plenos de significados, referentes as suas mensagens centrais. São nomes, queridos, que falam do povo, que falam de união,

que falam de todos juntos ou unidos, que falam de amizade, que falam de luta, que falam de concórdia, da dança, da música, de um buquê de flores e da cidade jardim. Ou, Aurora, de locais emblemáticos como a Ponte de Arcos do município de Indaial, o Morro Azul do Município de Timbó, e o Verde Vale, que é alusão ao vale do Itajaí. Gostaria que me perdoassem pela tradução, porque para mim seria impossível pronunciar o nome de cada grupo, e acabaria errando. [Degravação: Taquígrafa Sara]

São então, dessa forma, designativos que expressam a criatividade e a arte que os grupos carregam na alma e generosamente oferecem ao público um espetáculo de rara beleza, que nos orgulha muito. Que a nossa profunda gratidão fique materializada nesta oportunidade, porque além da dimensão cultural a Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí promovem eventos que levam à nossa marca para o exterior, como aconteceu no ano 2002, no Encontro Internacional de Dança Folclórica, que proporcionou a integração da Alemanha, França e outros países da América Latina. O nosso reconhecimento é ainda maior e possível, porque a mensagem que os nossos grupos folclóricos transmitem é de esperança, crença na construção de um país melhor, justo, fraterno, belo.

Muito obrigada, a vocês por permanecerem geração a geração, nessa tradição que faz o diferencial da nossa cidade, da nossa região no estado de Santa Catarina e no país. Vocês nos dão muito orgulho.

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

Neste momento, convido o sr. mestre de cerimônias - Marcos Roberto Pereira - para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) - Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão solene, presta homenagem aos grupos folclóricos de Blumenau e região e comemoração dos

25 anos de fundação da Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí - AFG.

Senhoras e senhores, em 1984, aconteceu em Blumenau a primeira edição da Oktoberfest. Nesse mesmo ano nascia também, junto ao Centro Cultural 25 de Julho, o primeiro grupo de danças folclóricas alemãs da cidade, a Blumenauer Volkstanzgruppe. Este foi um marco na história cultural da cidade e de toda a região do Médio Vale do Itajaí. E a ideia do grupo de danças folclóricas alemãs tanto deu certo que muitos grupos foram sendo formados a partir deste, em diversas sociedades, proporcionando a participação de mais pessoas neste trabalho que reúne a alegria de dançar e o prazer de estar com amigos.

A AFG foi criada com a finalidade de fortalecer a integração dos grupos e se fazer forte como entidade mantenedora cultural, e agrega, hoje, 19 grupos da cidade e região entre as categorias infantil, juvenil, adulto e sênior num total de aproximadamente 600 folcloristas.

Convidamos a deputada Ana Paula Lima, juntamente com o deputado Jean Kuhlmann, para fazerem a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí - AFG, Rodrigo Ismael Volles e toda a sua diretoria: Simone Passold Freitas, Evandra Medeiros Eberle, Stefan Ziel, Ricardo Stedile, Ernandes Batista da Silva, Isneide Dalsenter Oechsler, Karla Drews, Roswitha Ziel e Hércio Liesenberg.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade, o Parlamento catarinense fará a entrega de certificados aos representantes dos grupos folclóricos que com determinação e empenho mantêm viva a tradição e a cultura popular no estado de Santa Catarina.

Convidamos para receber o certificado a senhora Carla Andreia Maske e o senhor André Cristiano Siewert, representando o Grupo Folclórico Alpino Germânico de Pomerode.

Fundado em 1968 pelo austríaco Francisco Zmasek, apresentam danças típicas da Baviera e Tirol austríaco que, na maioria das danças, os rapazes demonstram a sua força através do sapateado e as moças com seu charme através dos girados.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convidamos a senhora Mari Ellen Tamara Bork e o senhor William Weiland, representando a Blumenauer Volkstanzgruppe.

Fundado em 1984, foi o primeiro grupo folclórico germânico de Blumenau. Mantém fortes laços de amizade com grupos na Alemanha e Áustria. Em seu quadro hoje existem duas categorias de danças: em pares e também um grupo de platter, sapateado exclusivo dos rapazes.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degração: Taquígrafa Elzamar*]

Convidamos para receber o certificado a senhora Jane Mary Schmitz Liesenberg e o senhor Hércio Dieter Liesenberg, representando o Eintrachtvolkstanzgruppe.

Fundada em 1987 pela determinação de alguns jovens participantes da comunidade luterana de Itoupava Central, hoje é sediado no Clube Concórdia que há 30 anos promove a preservação de atividades culturais de origem germânica através da reunião de amigos criando e mantendo o laço de amor, amizade, fraternidade e família.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Karla Drews e Andre Christian Fadl, representando o Trachtenverein Eintracht.

Fundada em 1987 por jovens da juventude evangélica da Itoupava Central, sediado na Sociedade Serrinha, na Vila Itoupava, distrito mais alemão de Blumenau, mantendo fortes laços com associações de folclore e grupos de dança do Brasil e na Alemanha.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado as senhoras Cyntia Samantha Teske Bona, Cristina Poltronieri, Ângela Ideker e o senhor Itamar Bona, representando o Grupo Folclórico Teutônia.

Fundada em 1987 resgata as origens culturais da Sociedade Recreativa e Esportiva Ipiranga pratica as danças folclóricas das regiões da Prússia, Pomerânia e Baixa Saxônia de onde vieram os primeiros imigrantes do Vale do Itajaí.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Marcela Naísa da Silva e o senhor Narlei da Silva, representando o Grupo Folclórico Freiheitstanzgruppe.

Fundado em 1988, com sede no Clube de Caça e Tiro Velha Central, o grupo possui quatro categorias: mirim, juvenil, adultos e casados, oportunizando as pessoas de todas as idades a se inserirem no meio folclórico.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Simone Passold Freitas e o senhor Gilberto Freitas, representando o Grupo Folclórico Germânia.

Fundada em março de 1988, está localizado junto à sede da Sociedade Recreativa e Cultural Fortaleza Tribess, constituída atualmente por duas categorias: adultos e casados.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Vanessa de Oliveira da Silva e o senhor Rafael Schroeder, representando o Bogenbrücke Volkstanzgruppe de Indaial.

Fundado em 1991, o Grupo Folclórico Alemão da Fundação Indaialense de Cultura, hoje, denominado Bogenbrücke Volkstanzgruppe que no idioma alemão significa Grupo de Danças Folclóricas Ponto dos Arcos, nome dado ao grupo para homenagear um dos pontos turísticos da cidade de Indaial.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado as senhoras Siegrund Gessner, Sônia Dalmonico e os senhores Jorge Ferreira e Julio Guilherme, representando o Volkstanzgruppe Blauer Berg de Timbó.

Fundado em 1991, Blauer Berg, quer dizer Morro Azul, em homenagem a um grande ponto turístico da cidade de Timbó. Em 2013 criou suas categorias, infante e infante-juvenil.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Arystela Lingner e o senhor Jean Carlos da Silva, representando o Volkstanzgruppe Grünes Tal.

Fundado em 1992 pelo casal Ary e Itala Lingner ambos *in memoriam*, com o intuito de resgatar e preservar a cultura através da dança folclórica germânica tendo como patrono o engenheiro Richard Paul Werner, fundador da Eletro Aço Altona.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [*Degravação: Cinthia de Lucca*]

Convidamos para receber o certificado a senhora Raviane Ern e o senhor André Gustavo Silmon, representando o Freundschaft Volkstanzgruppe.

Fundado em 1993, tem como objetivo cultivar as tradições germânicas através da dança, promovendo a amizade entre seus integrantes e de outros grupos folclóricos. Em sua história promoveu várias apresentações na região sul e São Paulo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber os certificados a senhora Patrícia Celva e senhor o Gilmar Celva, representando o Alle Tanzen Zusammen de Guabiruba.

Fundado em 1993 é um dos departamentos da Associação Artística Cultural de São Pedro, e tem sua sede em Guabiruba, seu traje atual é o Gutak, da cidade de Gutatal, da região da Floresta Negra do estado alemão Baden-Württemberg.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Convidamos para receber os certificados as senhoras Adriana Asleben e Marilise Baher Theiss e

os senhores Edson Kleine, Sérgio Luis Theiss, os jovens Vinicius Wippel e Maira Dauer Wagner, representando o Tanz-Und Spielgruppe Gartenstadt.

Fundado em 1996, o grupo que em português significa Grupo de Danças e Entretenimento Cidade Jardim. É uma homenagem à Blumenau, com a adoção da carinhosa referência ao município.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Convidamos para receber os certificados os jovens Marcelle Jehle, Ana Carolina Bee e Maria Eduarda Bee, os senhores Yuri Kraf, Peter Lorenz Kuhlmann, Artur Guenther Nazário e Gabriel Tomazini, representando o Grupo Folclórico Blumenstraus.

Fundado em 1997, Blumenstraus traduz-se Buquê de Flores, homenagem à cidade de Blumenau, e pertence à Escola Barão do Rio Branco, atualmente com 48 integrantes nas categorias mirim, infantil e juvenil.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Convidamos para receber os certificados a senhora Joeli Kurek Stedile e o senhor Ricardo Stedile, representando o Grupo de Danças Folclóricas Fritz Müller.

Fundado em 2000, homenageia o médico e naturalista Fritz Müller, um dos primeiros imigrantes a chegar a Blumenau, tem como objetivo manter as tradições folclóricas alemãs através da dança. O lema do grupo é: cultura e amizade através da dança.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Convidamos para receber os certificados a senhora Ana Caroline Passold Amaral e senhor Daniel Amaral, representando o Grupo Folclórico Badenfurt.

Iniciou suas atividades em 2002, através de um grupo de amigos que preservam parte das tradições folclóricas germânicas através da dança. Em 2014, criou sua categoria de sapateado, o schuhplatter, cujo lema é preservar nossa origem, honrar nossa história.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Convidamos para receber os certificados a senhora Dolores Lafin Hoffmann e o senhor Helcio Hermes Hoffmann, com a sua filha Luiza Cauane Lafin Hoffmann, representando a Associação Cultural Freundeskreis, traduzido significa círculo de amigos, fundado em agosto de 2005. Iniciou como um grupo de teatro e atualmente a dança é a atividade principal.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Convidamos para receber os certificados as senhoras Maristela Klug Gessner e Dalila de Lima de Brito, os senhores Gerson Gessner e Silvio Rodrigues de Brito, representando o Volkstanzgruppe Tanz Im Tal de Benedito Novo.

Foi fundada em 2006, motivada pela terceira noite das tradições, A Noite Alemã, que tinha como objetivo manter viva a cultura dos descendentes alemães desse município, o nome do grupo traduz-se como dança no vale, devido ao fato de Benedito Novo, geograficamente, encontrar-se em um vale.

(Procede-se à entrega dos certificados.)

(Palmas)

Convidamos para receber os certificados a senhora Vera Lúcia Guimarães Póvoas e o senhor Roberto Claudionor Póvoas, representando o Grupo Folclórico Viver Ativo.

Criado em agosto de 2016, tem como objetivo firmar a nossa identidade cultural e valorizar a cultura alemã através da dança. [*Degração: Taquígrafa Ana Maria*]

Agradecemos a sra. deputada e ao sr. deputado a entrega das homenagens.

(Palmas)

Senhoras e senhores, neste momento convidamos os vereadores da Câmara Municipal de Blumenau Sylvio Zimmermann e Adriano Pereira, para fazerem a entrega da moção em homenagem à Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos - AFG, pela passagem dos seus 25 anos.

Convidamos para receber a homenagem o senhor presidente da Associação dos Grupos Folclóricos

Germânicos do Médio Vale do Itajaí, folclorista Rodrigo Ismael Volles.

(Procede-se à entrega da moção.)

(Palmas)

Agradecemos aos srs. vereadores e ao sr. presidente da AFG, a entregada da homenagem.

Esta sessão está sendo gravada e será transmitida durante a semana pela TVAL.

Muito obrigado!

(Palmas)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Convido para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados, a sra. Roswitha Ziel, folclorista da Blumenauer Volkstanzgruppe.

A SRA. ROSWITHA ZIEL - Meus cumprimentos, em nome da deputada Ana Paula Lima, do deputado Jean Kuhlmann, do presidente da Fundação Cultural de Blumenau Rodrigo Ramos, a mesa aqui composta.

Prezados folcloristas, familiares, público aqui presente, muito boa noite.

(Passa a ler.)

"Há meio século, pessoas de Blumenau e região tiveram o anseio de fazer algo a mais, buscar uma forma de fortalecer a cultura regional, dentro do contexto histórico no qual estavam inseridos. Assim começaram a se dedicar à dança folclórica germânica, buscando formas e possibilidades para a mesma. Mais pessoas foram se engajando e um movimento cultural tomou conta da cidade e região. Mas, o que efetivamente motivou essas pessoas naquela época? E o que hoje motiva as pessoas a participarem de um grupo com este viés de trabalho? O que faz investirem o seu tempo, sua energia, suas habilidades diversas a essa prática cultural?

Questionamentos como esses me levam a refletir sobre o agir enquanto integrante folclorista atuante há mais de 20 anos, coordenadora de grupo e, principalmente, estando incumbida de falar em nome dos nossos integrantes, folcloristas aqui presentes.

Certamente os grupos de dança folclórica devem ter algo a mais a oferecer. Algum diferencial em relação a outros grupos de encontro nos horários

de folga, grupos de prática desportiva, de conversas jogadas ao vento, ou até de horas em frente a aparelhos de tecnologias diversas dedicadas ao entretenimento pessoal.

Recentemente escutei alguém dizer que não somente faz dança folclórica, mas vive a dança folclórica. Perguntei-me, o que leva alguém a fazer esta declaração? Deve haver algo muito importante e marcante que vivenciou para reservar tão grande importância em sua vida. Afinal, viver algo tem mais profundidade e envolvimento que o simples fazer. Viver busca o coração, o estar ligado integralmente em pensamentos e atitudes, em ser diferente.

Acredito que para a maioria dos folcloristas, assim como para mim, também, a dança folclórica tenha iniciado como um *hobby*, um convite para dançar com amigos, sem maiores compromissos. Muitos ficaram somente neste patamar, outros descobriram que o trabalho cultural é muito mais profundo, que tem muito mais a oferecer.

Mas, em que consiste o diferencial dos grupos de dança folclórica e dos que oferecem algo a mais aos seus participantes? O que motiva as pessoas de diversas faixas etárias a adentrarem neste mundo tão fora do convencional?

Somos hoje mais de 600 folcloristas envolvidos nos 19 grupos da nossa associação, uma média de 31 integrantes por grupo. Pelo fato de ser uma atividade cultural, podemos considerar uma média relativamente alta. E entre estes estão crianças, jovens, adultos e idosos. Pessoas essas que dedicam suas horas de lazer para uma prática de dança e cultura, atuando também como agentes transformadores na sociedade.

E o que leva alguém a se dedicar a esse lazer cultural? Em uma breve enquete, alguns pontos foram destacados e o principal foi a amizade, vínculo que se cria com pessoas que estão envolvidas em uma atividade que cria amizade, vai além do simples convívio em grupos e que cria vínculos para a vida. [Degravação: Taquígrafa Cida]

E a amizade se transforma em uma nova família. Foram destacados os valores culturais fomentados nos grupos em função de sua característica fundamental. Valores esses dos quais nossa sociedade carece, valores que, muitas vezes, as famílias não conseguem mais proporcionar.

A força do envolvimento com a cultura transcende os limites da nossa vida diária, nos leva a um novo mundo, eleva os pensamentos para alcançar voos, antes impensáveis, e a dança por si só proporciona alegria, momentos de prazer e descontração. O corpo em movimento é ativado com todas as suas funções, assim, o simples fato de dançar movimenta o corpo e a alma.

Dança folclórica é essencialmente uma atividade física, mas agrega um valor maior a cultura a qual esta vinculada. Na dança são muitos os passos e ritmos que mediam a integração entre os parceiros e os pares; a valsa, ländler, shotes, dreahr, mazurka e polca, que nos embalam e envolvem, nos proporcionam momentos que permitem de certa forma, uma volta no tempo. Remetem-nos a seus países de origem ou simplesmente a uma forma de lazer diferenciado.

Na dança buscamos algo mais para as nossas vidas, no anseio por diversão, quebra de rotina ou quando queremos uma mudança de pensamento ou de visão do mundo. Ser integrante de grupo folclórico fomenta a amizade, os valores, o trabalho conjunto. Quem abraça a causa do folclore germânico, participando de um grupo de dança, e a ele se entrega, logo percebe o quanto acaba envolvido em muito mais que apenas dançar. Afinal, além de simplesmente dançar, representamos uma cultura. Somos mensageiros para todos que estão ao nosso redor, ao que nos assistem às nossas apresentações, ao que nos aplaudem ou deixam de fazer por não entenderem a nossa mensagem. Ser folclorista é, acima de tudo, estar ciente do seu diferencial e, se possível for, não apenas fazer, mas, sim, viver o folclore."

Muito obrigada!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) -
Muito obrigada senhora Roswitha Ziel!

Convido para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o sr. presidente da Associação dos Grupos Folclóricos Germânicos do Médio Vale do Itajaí, o folclorista Rodrigo Ismael Volles.

O SR. RODRIGO ISMAEL VOLLES - Cumprimento a mesa diretora, a exma. sra. deputada Ana Paula Lima, o exmo. sr. deputado Jean Kuhlmann, os vereadores Adriano Pereira, Sylvio Zimmermann e os demais membros da mesa.

Meus amigos folcloristas, familiares, parceiros aqui presentes, muito boa noite!

(Passa a ler.)

"É com imensa alegria e prazer que me dirijo a todos vocês, em nome da Associação Folclórica e Cultural, para expressar meu grande agradecimento à Assembleia Legislativa de Santa Catarina, por reconhecer o trabalho exercido por esta associação e seus grupos associados nesta sessão solene.

A nossa AFG, como então é conhecida, nasceu de uma ideia de oito grupos em especial, no dia 29 de novembro de 1993. A ideia era se reunir e trabalhar de forma coletiva para incentivar ainda mais o entrosamento e o incentivo a dança folclórica.

Fico imaginando todas as conversas, as discussões que estes grupos tiveram até chegar a esta ideologia. Além disto, reflito se naquela época eles tiveram alguma noção da proporção de crescimento que a nossa associação tomaria nos seus 25 anos de história. Nós crescemos e mais grupos de Blumenau se associaram no decorrer dos anos, recebemos cidades vizinhas do Médio Vale de Itajaí como associados, sendo elas: Pomerode, Timbó, Guabiruba, Benedito Novo, Indaial e, hoje, temos dezenove grupos associados.

Os grupos estão, hoje, aqui presentes, nem todos em sua grande maioria de integrantes, mas como dito também anteriormente, temos atualmente mais de 600 folcloristas dentro da nossa associação, divididos nas diversas categorias existentes, dentro de cada grupo. São crianças,

adolescentes, adultos e idosos, somando 600 sonhos diferentes, diferentes pensamentos e opiniões, mas todos focando num objetivo em comum que é manter vivo o folclore alemão através da dança.

A dança, que para nos é algo tão comum em nosso dia a dia está ao lado do teatro e da música, como uma das principais atividades das artes cênicas da antiguidade. Através das nossas coreografias, expressamos todo nosso sentimento ao público que nos prestigia, todo o amor, toda a nossa dedicação e carinho que temos pela expressão cultural que abraçamos.

Dirijo-me agora aos coordenadores e aos integrantes de cada grupo aqui presentes. Nós não teríamos os nossos 25 anos de história, sem a ajuda de vocês. Aos coordenadores que se dedicam, no seu tempo livre, estudar a dança e preparar o seu ensaio, aos integrantes que fortalecem o grupo e perpetuam este amor pela dança dentro da sua sociedade.

Agradeço a todos vocês por acreditar na cultura, por acreditar na AFG, por acreditar nas pessoas. A cultura molda o ser humano e transforma a sociedade. Nós, como fomentadores da cultura, temos a função de educar, evoluir e transformar a sociedade na qual vivemos. *[Degravação: Nicole Loraine Engel]*. Se todos nós, trabalharmos unidos com harmonia, presteza, amor e respeito, temos certeza que a nossa associação comemorará 30, 40, 50 anos, e muitos anos além desses 25 comemorados em 2018."

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, sr. Rodrigo Ismael Volles, pelo seu pronunciamento.

Nesse momento convidado, o sr. presidente do Conselho Municipal de Política Cultural de Blumenau, senhor Elton Gomes, para fazer uso da palavra.

O SR. ELTON GOMES - Boa Noite, deputada Ana Paula Lima, deputado Jean Kuhlmann!

Manifesto meus cumprimentos ao presidente da Fundação Cultural Rodrigo Ramos e ao cônsul da Áustria, sr. Mauro Kirsten, ao Rodrigo Volles presidente da nossa associação, aos vereadores, Adriano Pereira, Sylvio Zimmermann, Aurora Coelho e à representante dos homenageada, a folclorista, Roswitha Ziel.

Amigos folcloristas, falo aqui nesta noite, representando o Conselho Municipal de Política Cultural de Blumenau que, pela primeira vez, é presidido por folclorista. Falo isso para que tenhamos o entendimento e a dimensão dos espaços e decisão que nós, do folclore, ocupamos e representamos. Folclorista que sou, fico extremamente feliz pelo reconhecimento de todos os integrantes, dos nossos grupos, especialmente de toda a nossa AFG.

Hoje, é uma noite ímpar na nossa história, não por se tratar apenas de uma noite de entrega de homenagem, mas pelo reconhecimento da Assembleia Legislativa do estado de Santa Catarina da nossa cultura, das tradições e da dança.

Através da dança, nós conseguimos de forma criativa, colaborativa e coletiva difundir a história de um dos costumes alemães. Importante destacar também que a dança folclórica tem um caráter social, superando a dança, enquanto apenas uma atividade festiva. Também participamos de atividades sociais, estamos nas comunidades, associação de moradores e entidades. Participar dos grupos também possibilita a construção de um processo de aprendizado, disciplina, de comprometimento que envolve o conhecimento das danças, os ensaios, as apresentações e o trabalho de pesquisas de nossos trajes.

Esta noite também é muito importante reconhecer as pessoas que nos antecederam e que iniciaram esse processo de dança folclórica na nossa região, em especial aquelas que iniciaram a história, como exemplo, a nossa Comendadora da Cultura da cidade de Blumenau, dona Ângela, também o sr. Ideker, o sr. Ari, a dona Ítala, estamos aqui nesta noite reunidos.

É preciso também reconhecer não só os grupos que hoje receberam esta homenagem e deram sua contribuição, mas, também, aqueles que, por algum outro motivo, não estão mais ativos, como exemplo, o sr. Zulma Volktanzgrupper; a nossa amiga folclorista Luciana; o grupo folclórico Frohlich Kreiz, fundado e criado pela Maria Terezinha Heimann, da fundação cultural; o grupo folclórico Frosihn, coordenado também pela dona Ítala e o grupo Passo Manso. Então, temos que nos lembrar desses grupos que fizeram parte e também nos ajudaram estar aqui nesta noite.

Em nome do grupo folclórico do qual faço parte, o Gartenstadt, em nome do Clube Grêmio Esportivo Olímpico, que abriu a porta e nos possibilitou ter um espaço para os ensaios, como todos vocês têm seu clube. Quero aqui agradecer a todos os grupos que nesta noite extraordinária participam desta homenagem de celebração do folclore, especialmente, ao nosso presidente da Associação da AFG, Rodrigo Ramos, pela forma exemplar, conduzindo a nossa associação, também pela construção de uma política cultural democrática aos nossos grupos da nossa cidade.

Por último, sou suspeito, mas quero fazer um agradecimento especial à nossa deputada estadual Ana Paula Lima, a sensibilidade, a lembrança e o carinho ao prestar esta homenagem, que, sem dúvida, jamais sairá das nossas memórias e muito menos da nossa história.

Muito obrigado, deputada!

Meus agradecimentos aos componentes da mesa e aos folcloristas presentes nesta noite de homenagem.

Muito Obrigado!

(Palmas)

(COM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, querido Elton, pelo seu belíssimo pronunciamento.

Neste momento convido para fazer uso da palavra, o presidente da Fundação Cultural de Blumenau, Rodrigo Ramos, neste ato representando o

prefeito municipal de Blumenau, sr. Napoleão Bernardes.

O SR. RODRIGO RAMOS - Deputada Ana Paula Lima, deputado Jean Kuhlmann, senhoras e senhores, integrantes da mesa, telespectadores da TVAL, boa noite!

Quero dizer, deputada, que é uma alegria muito grande representar o município, em nome do prefeito Napoleão Bernardes e do vice-prefeito Mário Hildebrandt, nesta noite homenageando a dança folclórica do Vale do Itajaí. Quero dizer também que o vereador Sílvio Zimmermann, juntamente com o vereador Adriano Pereira propuseram igual homenagem na Câmara de Vereadores de Blumenau.

Muitas pessoas perguntam sobre a função do legislador. Acredito que o Legislativo, vereadores Sílvio, Adriano e nobres deputados, é representar a sociedade e também reconhecer a atuação das instituições em prol do bem-estar da comunidade. Por isso, a homenagem da Assembleia Legislativa aos colaboradores, realizando esta sessão solene. Iniciativa também da Câmara de Vereadores de Blumenau.

Quero fazer uma saudação especial à minha colega de colegiado, presidente da Fundação pela Família, Cristiane Loureiro e, de modo partícula, r saudar a nossa Comendadora da Cultura, Ângela Ideker, já foi citada pelo Elton, a quem no ano passado, tivemos a oportunidade e alegria de fazer reverência justa e merecida, em nome do folclore do Vale do Itajaí, [*Degravação: Ademir Gasstmann Junior*] à dona Ângela, juntamente com outros grandes incentivadores, a exemplo do que foi o seu próprio marido, o sr. Ika, à dona Ellen Folmer, o sr. Ari, que nos deixou recentemente, à dona Ítala, à família Liesenberg, do bairro Itoupava Central, e a tantos outros. Vejo o Dieter Berner que ainda quase criança começou no grupo folclórico, o sr. Harold Letzow, e outras pessoas que contribuíram ao longo dos anos na construção desta identidade cultural tão peculiar no nosso país.

Nós já ouvimos tantas manifestações, fundamentações, definições da importância do folclore e da dança na nossa vida. Eu queria trazer, rapidamente, só mais uma, dentro do pensamento sociológico da cultura, percebemos que a dança folclórica é, talvez, uma das mais significativas formas de expressão do ser humano da sua história, dos seus costumes, dos seus ritos sempre fez uso da dança folclórica e, muitas vezes, nós não a percebemos. Isso fica muito claro na nossa região dada à efetiva contribuição e aos traços das muitas identidades que compõem a cidade de Blumenau e do Vale do Itajaí.

Desde que assumi a Fundação Cultural de Blumenau, precedida pelo então vereador Sylvio Zimmermann, em 2016, tenho com a associação, deputada Ana Paula, uma relação de carinho, amizade e principalmente de parceria, igualmente como temos com o consulado honorário da Áustria em Santa Catarina, representado pelo dr. Mauro.

A Associação Folclórica é partícipe das várias ações do município. Quero aqui, em particular, mencionar o ex-presidente Ernandes Batista, que acompanhou comigo o início e o final da gestão do Ernandes, pela dinâmica, pela boa vontade, e como eu também, de família germânica, e meu colega Rodrigo Volles, meu xará, pela parceria estabelecida. Hoje, a Associação dos Grupos Folclóricos não é parceira da Fundação Cultural e da prefeitura, somente na Oktoberfest, mas em muitas e as muitas ações podemos sempre contar com este braço forte, com essa mão amiga como a Roswitha fez questão de enaltecer nos laços, nas amizades.

Hoje, percebemos a parceria do evento que já encampou e faz história na cidade de Blumenau que é o Ensaio Aberto dos Grupos Folclóricos, na Rota de Lazer, com parceria do Sindilojas, as atividades na Oktoberfest, as ações da Semana do Imigrante, as ações da semana nacional da língua alemã. Enfim, quando sempre precisamos de socorro, é mútuo, tanto a fundação e a prefeitura estendem o braço, quanto à Associação - AFG - estende o seu. Isso é muito bacana porque fortalece a

sociedade, fortalece o patrimônio e a identidade cultural do município, professora Sueli, que está aqui, presenciando mais uma história na cidade na noite de hoje.

Uma das formas mais democráticas hoje da representação dos grupos folclóricos, dos coletivos culturais e da participação ativa dos agentes culturais da nossa cidade é através do Conselho Municipal de Política Cultural, acaso ou não do destino, é justamente o folclorista Elton Gomes, o atual presidente do conselho. E aqui quero dizer que o Elton tem feito um bom trabalho, representando muito bem a parte do folclore dentro do conselho. E o nosso compromisso, uma bandeira encampada ainda, quando o Sylvio foi presidente da Fundação Cultural, é de uma política única, nossa bandeira é a cultura, é o fortalecimento da cultura. É só isso que queremos para transformar a sociedade, para fortalecer e para fazer com que esta sociedade possa respirar livremente.

Quero encerrar fazendo uma menção ao Jorge, que é presidente da Fundação Cultural de Timbó, participante do grupo folclórico daquela cidade, dizer que todos estão de parabéns, aos que já estão há mais tempo nessa jornada, exemplo da dona Ângela aqui presente, os que estão chegando e ainda na barriga, como o nosso futuro Luca, que vem aí nos próximos dias, como os dançarinos brilhantes da Blumenstraus, a professora Marleide da escola Barão, este é nosso futuro.

Se hoje temos 600 participantes, Roswitha, é sinal de que teremos muito mais no futuro, porque esta identidade tem um trabalho já iniciado e vemos na noite de hoje que tem futuro. Que Deus abençoe todos vocês e que tenhamos vida longa com a AFG.

Um forte abraço!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. PRESIDENTE (Deputada Ana Paula Lima) - Muito obrigada, querido amigo Rodrigo Ramos pelo seu pronunciamento, representando o prefeito municipal de Blumenau.

Realmente hoje é uma noite linda, uma noite colorida, uma noite memorável, e a vida é feita de encontros. Com certeza o que construímos durante esses anos todos em nossa região, realmente é exemplo para nosso estado e para nosso país.

Fiquei muito feliz de presidir esta sessão solene. Tenho certeza que após esta sessão solene, durante a apresentação dos grupos folclóricos, quem não conseguiu ver ainda a beleza dos trajés, da dança, da música, vai ser um encerramento belíssimo.

Quero muito agradecer ao colega de Parlamento, deputado Jean Kuhlmann, que aprovou conosco esta sessão solene, agradecer ao Rodrigo Ramos, presidente da Fundação Cultural, aos vereadores da cidade de Blumenau, Sylvio Zimmermann e Adriano Pereira, ao presidente do Conselho Municipal de Políticas para a Cultura, Elton Gomes. Agradecer também ao cônsul da Áustria que se faz presente, ele já mencionava a beleza desta sessão solene, muito obrigada pela sua presença, senhor Mauro Kirsten. Agradecer à vereadora do município de Indaial, Aurora Antunes Coelho, à folclorista, Roswitha Ziel, e também ao folclorista, presidente da associação, Rodrigo Volles.

Senhoras e senhores, agradeço a presença de todos que compareceram nesta noite, e peço-lhes que permaneçam neste recinto para assistirem à apresentação destes belíssimos homens e mulheres que encantam a nossa cidade, a nossa região, através da dança, da música e também enaltecendo a nossa cultura.

(Procede-se à apresentação da dança.)

(Palmas)

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, especial, para segunda-feira, às 19h, em Homenagem ao Centenário de Nascimento do Governador Ivo Silveira - *in memoriam*, na Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina. [Degravação: Iago Zilli] [Revisão Final: Taquígrafa: Elzamar]